



Sociedade das Ciências Antigas

OS VERSOS DOURADOS DE PITÁGORAS¹

PREPARAÇÃO

Rende culto consagrado aos Deuses imortais;
conserva tua fé; reverência a memória
dos Heróis benfeitores e os Espíritos semi-Deuses.

PURIFICAÇÃO

Seja bom filho, irmão justo, esposo terno e bom pai.
Escolha por amigo quem seja amigo da virtude;
acolhe seus doces conselhos, instrua-te com sua vida,
e jamais o abandone por um simples desentendimento
se poderes fazê-lo; pois uma Lei severa
une a Autoridade com a Necessidade.
Por isso, estás habilitado para combater e vencer
tuas loucas paixões, aprende a dominar.
Seja sóbrio, dinâmico e casto; evita a ira.
Nem em público nem em particular, jamais permitas
nada mau; e, sobretudo, respeita-te.
Não fales nem ajas sem ter refletido.
Seja justo. Recorda que um poder invencível
ordena morrer; que os bens e honras
facilmente adquiridos, são fáceis de perder.
E quanto aos males que o Destino traz,
julga-os pelo que são; suporta-os e procura,
no que poderes, suavizar seus traços;
os Deuses, por demais cruéis, não livraram os sábios.
A Verdade é, como o Erro, para seus amantes:
o filósofo aprova ou censura com prudência;
e, se o erro triunfa, aquele se afasta e espera.
Escuta minhas palavras e grava-as em teu coração:
fecha teus olhos e ouvidos à prevenção;
receia o exemplo alheio; pensa por ti mesmo;
consulta, delibera e escolhe livremente.
Deixa que os loucos ajam sem objetivo nem motivo.
Deves, agora, contemplar o porvir.
Não pretendas fazer o que não sabes.
Instrua-te; o tempo e a constância tudo conquistam.
Vigia tua saúde: dispensa, com prudência,
alimentos ao corpo e repouso ao espírito.
Evita os cuidados exagerados ou escassos, pois o desejo
se aferra igualmente a um ou a outro excesso.
O luxo e a avareza têm conseqüências parecidas.
Em tudo há que escolher o meio-termo, o justo e o bom.

¹ Segundo a versão de Antoine Fabre d'Olivet (1768 – 1825), datada do ano de 1813.

PERFEIÇÃO

Oxalá que o sol jamais cerre tuas pálpebras
sem que te perguntes: O quê omiti? O quê fiz?
Se trabalhastes mal, abstenha-te; se trabalhastes bem, persevera.
Pensa sobre meus conselhos; ama-os; torna-os teus.
Eles te conduzirão até as virtudes divinas.
Juro-o por quem gravou em nossos corações
a Tétrada Sagrada, símbolo imenso e puro,
fonte da Natureza, e modelo dos Deuses.
No entanto, que diante de tudo tua alma, fiel a seu dever;
invoque com fervor esses Deuses cujo auxílio
é o único capaz de consumir as obras que iniciaste.
Que eles te instruam; então, nada te induzirá a erro.
Sondarás a essência de seres diferentes;
conhecerás o princípio e o fim de Tudo.
Se o Céu quiser, saberás que a Natureza,
semelhante a tudo, é a mesma em todos os lugares;
de modo que, conhecedor de teus verdadeiros direitos,
teu coração não se alimentará mais com desejos vãos.
Verás que os males que devoram aos humanos
são o fruto que eles escolheram; e que esses desventurados
procuram longe de si os bens de cuja fonte são portadores.
Pouco sabem sobre ser felizes; joguetes das paixões
sacudidos, alternadamente por ondas contrárias,
num mar sem margem, cegos, vão aos tropeções
sem poder resistir nem ceder à tempestade.
Deus, os salvarias tirando-lhes as vendas de seus olhos!
No entanto, não é assim: corresponde aos humanos, cuja raça
é divina, distinguir o Erro e ver a Verdade.
A natureza é sua servidora. Homem sábio, homem feliz.
Respira no porto no qual aportaste,
mas observa minhas leis, abstendo-se de coisas
Que tua alma deve temer, distinguindo-as bem;
deixando que a inteligência reine sobre o corpo
a fim de que, elevando-te no Éter resplandecente,
Sejas tu mesmo um Deus no seio dos Imortais.

FIM